ABEETRANS



Uma publicação da Associação Brasileira das Empresas de Engenharia de Trânsito

Edição 6 | dezembro / 2015

DILMA ABRE ENCONTRO DA ONU SOBRE TRÂNSITO SEGURO

O Brasil sediou nos dias 18 e 19 de novembro a "2ª Conferência Global de Alto Nível sobre Segurança no Trânsito – Tempo de Resultados", maior discussão do planeta sobre o tema. O evento reuniu em Brasília representantes de mais de 130 países e serviu para avaliar o andamento das iniciativas para redução das mortes e lesões ocorridas no trânsito em todo o mundo. A Abeetrans participou da conferência, que foi aberta pela presidente Dilma Rousseff.

Para a presidente, "investir em trânsito certamente traz benefícios econômicos, mas realmente são secundários em relação à preservação de vidas humanas e qualidade de vida". Dilma reforçou o compromisso do governo em promover a mobilidade segura de todos os cidadãos.

A diretora geral da Organização Mundial de Saúde (OMS), Margaret Chan, reconheceu o trabalho do Brasil na promoção de um trânsito mais seguro: "Quando falamos de desenvolvimento sustentável, temos que reconhecer a liderança do Brasil. O país promoveu avanços significativos na segurança no trânsito. Não vi outro país com envolvimento de tantos ministérios", afirmou.

O ministro da Saúde, Marcelo Castro, enfatizou que, pela primeira vez, em uma década, houve redução de mortes no trânsito no Brasil. "Entre 2012 e 2013, o Brasil reduziu em 6% o número de vítimas nas estradas e rodovias. Ainda é um número pequeno, mas ele só foi possível em função das várias medidas adotadas", disse.



AÇÕES PREVENTIVAS

Durante a abertura, Dilma apresentou medidas já adotadas pelo Brasil para enfrentar a epidemia que se instaurou no trânsito, como o endurecimento da Lei Seca e a obrigatoriedade do cinto de segurança e das cadeirinhas infantis.

Segundo a presidente, também contribuiu para a redução de mortes a resposta pós-acidente, um dos cinco pilares do Plano Global para a Década de Ação para a Segurança no Trânsito 2011-2020. "Os sistemas de saúde devem estar preparados para o atendimento emergencial, assim como, a reabilitação das vítimas. No Brasil, temos o SAMU que atende mais de 150 milhões de cidadãos", disse.

De acordo com Dilma, o Brasil reduziu em 36% o número de mortes de crianças (0 a 10 anos) no trânsito na última década. Entre os anos de 2003 e 2013, esse número caiu de 1.621 para 1.054 vítimas. Cerca de 560 crianças foram salvas, sejam as ocupantes de veículos motorizados, sejam as que se deslocam a pé ou de bicicleta.



Foto divulgação

EXPEDIENTE

A Abeetrans (Associação Brasileira fins lucrativos, sediada à Avenida Ibirapuera, 2120, conjunto 53, São

Presidente Exevutivo SILVIO MÉDICI

DIRETORIA EXECUTIVA

Diretor de Comunicação:

CARLOS G. BERGAMINI DA CUNHA

ARNALDO MARCULA JÚNIOR

Diretor Administrativo Financeiro **RODOLFO VALENTINO IMBIMBO**

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

JÚLIO ANTONIO MARCELLO BOFFA

FRANCISCO ALENCAR RODRIGUES **LUIS GUSTAVO DA SILVA MONTORO** ANDRÉ ROCHA BAETA **MOISÉS DE MORAES**

VICTOR AGOSTINHO

SÉRGIO KULPAS

EDITORIAL

Nas últimas semanas, o país recebeu eventos voltados à segurança no trânsito. Primeiro, tivemos em São Paulo o evento Via Futuro, promovido pelo DENATRAN, que abordou o tema sobre diversos aspectos, desde a questão da educação, fator relevante no controle dos acidentes, passando pela fiscalização e abordando as tecnologias de controle da circulação e controle da qualidade dos nossos veículos.

Em Brasília, houve lançamento da Norma ABNT NBR ISO 39001, pela ABNT CB 16, com o patrocínio da ABEETRANS e da VOLVO do Brasil. O evento recebeu a presença das mais altas autoridades em gestão de trânsito do mundo.

A Câmara dos Deputados, por meio do deputado Hugo Leal, assinou compromisso de inclusão do Brasil na FRENTE PARLAMENTAR GLOBAL PELA SEGURANÇA NO TRÂNSITO.









Por fim, o Ministério da Saúde, recebeu a WHO (Word Health Organization), órgão da ONU, em Brasília, para a 2ª Conferência Global de Alto Nível Sobre Segurança no Trânsito, visando reduzir em 50% as mortes no trânsito no mundo até o ano de 2020. Estiveram presentes a presidente da República, ministros e 1.500 delegados de mais de 100 países.

Sem dúvida, esse movimento é um grande esforço da nação para atingirmos as metas previstas no programa da WHO para a redução das mortes no trânsito. No entanto, acreditamos que todo esse esforço somente terá resultado com políticas coordenadas e objetivas, e, principalmente, com grandes investimentos em educação, de forma a preparar os nossos jovens, futuros condutores, a uma convivência mais segura nas vias públicas. Os países que resolveram seus problemas de acidentes no trânsito investiram fortemente em educação, fiscalização e rígida legislação. É o que realmente precisamos.

Aproveitamos a oportunidade para desejar a todos nossos leitores um feliz Natal e um ano novo repleto de realizações.

SILVIO MÉDICI | Presidente Executivo da Abeetrans

BRASIL ENTRA NA CAMPANHA STOP THE CRASH

A Global NCAP, entidade que define os padrões que os fabricantes de veículos precisam adotar para serem reconhecidos com a classificação máxima de segurança cinco estrelas, lançou no Brasil a campanha mundial "Stop The Crash", com o objetivo de cobrar mais segurança para aos veículos e, assim, também contribuir com a redução de acidentes no Brasil.

Para se ter ideia da importância da ação, na Europa sistemas que evitam e minimizam colisões, sistemas para a proteção de pedestres e sistemas auxiliares como Controle Eletrônico de Estabilidade, Sistema Autônomo de Frenagem de Emergência (AEBS) e controle automático de velocidade (cruise control) são itens básicos para obter as cinco estrelas na classificação.

O ministro das Cidades, Gilberto Kassab, que esteve na abertura da "Segunda Conferência Global de Alto Nível Sobre Segurança no Trânsito", afirmou que o Brasil está comprometido com a segurança veicular e trabalha para elevar cada vez mais a segurança



dos veículos fabricados no país.

"O Contran estabeleceu obrigatório, a partir do ano que vem, o uso dos freios ABS e do CBS em motocicletas. Além disso, encontra-se em fase final de discussão a obrigatoriedade do Sistema Eletrônico de Estabilidade (ESC) nos veículos de passeio. Também iniciará estudo para a implantação do sistema de frenagem autônoma. Todos estes itens, de baixo custo de implantação, terão sua importância e eficácia demonstradas no Stop The Crash", explicou ministro.

FRENTE PARLAMENTAR GLOBAL PELA SEGURANÇA

O Brasil passa a fazer parte da Frente Internacional pela Segurança no Trânsito. O deputado Hugo Leal, autor da Lei Seca, assinou o compromisso durante reunião ocorrida na "Segunda Conferência Global de Alto Nível Sobre Segurança no Trânsito".

Trânsito".

O que norteia a atividade da nova frente parlamentar global é a consciência de que legislação bem feita salva vidas no trânsito. O objetivo dos parlamentares é criar intercâmbio de



boas leis para valorizar vidas.

Exemplo citado na reunião foi legislação que obriga uso de cinto de segurança no Reino Unido: a lei lá tem 95% de eficácia e já ajudou a salvar 60 mil vidas desde sua implantação.

TRÂNSITO: TENDÊNCIA É A HUMANIZAÇÃO



Os carros não vão deixar de existir, mas não serão mais a prioridade nas vias urbanas. Essa tendência ficou clara na opinião dos especialistas que participaram do Fórum Via Futuro, que ocorreu em São Paulo, em novembro. O que eles buscam, imediatamente, é a humanização do trânsito. Com apoio da ABEETRANS, o Fórum Via Futuro reuniu especialistas, técnicos e autoridades de trânsito, e funcionou como um evento preparatório para a "2ª Conferência Global de Alto Nível Sobre Segurança de Trânsito", promovida pela ONU e que foi realizada em Brasília. As duas

conferências destacaram um dado muito preocupante: o elevado número de mortos e feridos no trânsito. O Brasil, de acordo com dados do Ministério da Saúde, está em 5º lugar entre as nações

com maior número de mortos no trânsito, cerca de 50 mil pessoas em 2014. Mas, este número é ainda maior, quando são utilizados dados do DPVAT (seguro obrigatório) sobre apólices pagas por óbitos (mais de 60 mil mortos).

O vice-presidente do Denatran, Ronaldo Camargo, resumiu o problema atual do trânsito no Brasil: 120 mortos e mais de mil feridos por dia. As soluções incluem programas de educação permanente em

todos os níveis de governo, fiscalização intensa, melhoria da engenharia de tráfego e punição efetiva contra os infratores. Camargo disse que menos de 1% dos infratores de trânsito são punidos.

A tendência mais importante é a humanização do trânsito. Marcelo Branco, ex-Secretário Municipal de Transportes de São Paulo e ex-presidente da CET/SP, disse que a prioridade deve ser o pedestre e os condutores de veículos não-motorizados. Branco citou o diretor de desenho urbano da Prefeitura de Nova York, Alexandros Washburn,

> que disse que "caminhar é a atividade mais importante na cidade".

Jilmar Tatto, secretário de Transportes de São Paulo, disse que é preciso "acalmar" o trânsito. Segundo ele, apenas

5% dos motoristas são responsáveis por mais de 50% das infrações de trânsito, incluindo acidentes. Philip Anthony Gold, especialista em segurança viária e consultor do IRAP(International Road Assessment Programme) no Brasil lembrou que um terço de todos os deslocamentos nas cidades são feitos a pé, e qualquer sistema de transporte público depende do pedestre.



ABEETRANS E ABNT PROMOVEM SEGURANÇA VIÁRIA

O ministro das Cidades Gilberto Kassab destacou que o trânsito é a terceira maior causa de mortes no Brasil. O país ocupa a quinta posição em número de mortos no trânsito, e os acidentes representam uma média de 170 mil internações anuais no Sistema Único de Saúde. Kassab ressaltou a importância dos programas de proteção ao pedestre, especialmente em grandes cidades.

Hélio Moreira, Superintendente do Comitê Brasileiro de Transportes e Tráfego da ABNT deu uma boa notícia durante a conferência: o Brasil acaba de adotar a norma internacional ISO 39001, de gestão de trânsito. Leia mais sobre a ISO 390001 nesta edição,

A ABEETRANS e a ABNT colaboram para ampliar a segurança viária no Brasil. A associação de normas técnicas define tecnologias de sinalização e pavimentação que tornam as vias mais seguras, e as empresas associadas à ABEETRANS são sempre pioneiras na adoção de sistemas mais eficientes.



Fotos divulgação



FITTIPALDI: CORRER, SÓ NO AUTÓDROMO

Emerson Fittipaldi, bicampeão mundial de Fórmula 1 e bicampeão das 500 milhas de Indianápolis, foi categórico: o autódromo é a única pista onde o motorista pode experimentar a sensação de dirigir em alta velocidade. E para tanto, é preciso um excelente preparo físico e reflexos bem treinados.

Fittipaldi participou do
Fórum Via Brasil como
convidado especial, e
falou sobre a tristeza de ter
perdido mais de vinte amigos
ao longo de sua carreira
como corredor profissional.
Mesmo pilotos experientes
e talentosos estão sujeitos
a acidentes. Fittipaldi





disse que a 300 quilômetros por hora, um acidente grave ou até fatal pode ocorrer numa fração de segundo.

O piloto ressaltou que o álcool é um dos maiores vilões do trânsito no Brasil e no mundo, e que o

custo dos acidentes é elevado demais em termos humanos e materiais. Fittipaldi disse ainda que os motoristas devem sempre comprar carros de marcas reconhecidas pela qualidade industrial, e fugir de modelos mais baratos de fabricantes pouco conhecidos.

HABEMUS NORMA





A norma internacional de segurança de trânsito, a ISO 39001, está adotada oficialmente no Brasil e passará a ser certificada para empresas e organizações públicas e privadas. A adoção da norma tem apoio da ABEETRANS, DENATRAN, ANTT e ARTESP.

Adauto Martinez Filho, coordenador da Comissão de Estudo de Engenharia de Tráfego do ABNT (autora da adoção da norma ISO 39001), disse que a partir de agora as empresas e órgãos brasileiros poderão solicitar a certificação da ISO 39001 já em português. A norma passa a ser chamar oficialmente ABNT NBR ISO 39001 no Brasil.

Segundo Silvio Médici, presidente da ABEETRANS, a adoção da ISO 39001 no Brasil será de grande importância para a organização dos projetos de sistemas de gestão da segurança viária, visando a redução do número de mortes em acidentes de trânsito, tornando as ruas e rodovias brasileiras mais seguras nos próximos anos e preparando o país para atingir a meta mundial de redução de fatalidades até 2020, como definida pela ONU.

Nas próximas semanas, a ABNT vai estabelecer o



processo para definir as ações das agências certificadoras da norma no Brasil. As empresas e entidades públicas e privadas vão apresentar seus projetos de melhoria da qualidade de trânsito, com metas definidas para reduzir o número de mortes e acidentes graves.

As próprias empresas e entidades farão a maior parte do trabalho de adequação às exigências da 39001, e somente no final submeterão os resultados à agência certificadora. Segundo Adauto Martinez, as empresas que já possuírem certificados de ISO 9001 e ISO 14001 poderão obter a certificação da nova norma de modo mais rápido.

otos Victor Agostinho